



Departamento de . . .

#junho|2016

Exmo/a. Senhor/a Professor/a Educador/a

Com o objetivo de otimizar a operacionalização das atividades apresentadas no Plano de Melhoria do Agrupamento, aprovado pelo Conselho Geral em 25.11.2015, propõe-se a indicação de 5 ações que, na sua opinião – numa leitura transversal a todo o Agrupamento –, sejam consideradas mais relevantes (e exequíveis) para implementar, com caráter prioritário, a partir do próximo ano letivo.

→ Assinalar as 5 ações com ‘X’ nas quadrículas correspondentes

A – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES EXPLICATIVOS DO (IN)SUCESSO EDUCATIVO

A1. **Melhoria das aprendizagens**

- Criação de um “observatório de melhoria” para recolha, tratamento e monitorização de resultados;
- Definição de metas de sucesso por disciplina / turma.

B – RENDIBILIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA/FORMATIVA DO AGRUPAMENTO

B1.1 **Articulação inter ciclos (1)**

- Implementação de atividades curriculares inter ciclos de valorização das aprendizagens.

B1.2 **Articulação inter ciclos (2)**

- Detecção de pré-requisitos essenciais em falta nas aprendizagens.

B2. **Coadjuvação em sala de aula**

- Partilha colaborativa, interpares, da atividade letiva no ensino básico.

B3. **Consolidação dos últimos conteúdos lecionados**

- Aplicação de questões-aula, fichas de trabalho, miniteste, etc.

B4. **Reforço e consolidação de conhecimentos**

- Implementação de aulas de apoio para os exames nacionais.

B5. **Testes comuns**

- Realização – de forma rotativa (a decidir pelo CP) – de provas comuns a duas disciplinas do currículo, por ano de escolaridade [todos os anos de escolaridade], com aplicação, nos 9º, 11º e 12º anos, às disciplinas sujeitas a exame final nacional.

C – OTIMIZAÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS (RECURSOS ENDÓGENOS)

C1. **Replicação de saberes profissionais**

- Criação, em cada departamento curricular, de uma bolsa de professores que aceitem voluntariamente partilhar/replicar, no âmbito dos saberes profissionais, conceitos específicos inerentes à respetiva área disciplinar, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo;
- Realização de encontros temáticos destinados à revisitação e atualização de conceitos técnico-científicos, conducentes à melhoria das aprendizagens, envolvendo os respetivos departamentos curriculares.

D – GENERALIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS ATIVAS E EXPERIMENTAIS

D1. **Pedagogias ativas e experimentais**

- Realização, em contexto de sala de aula, de atividades que envolvam metodologias ativas e /ou experimentais;
- Identificação e monitorização, pelas áreas disciplinares, das atividades práticas / experimentais que devem ser realizadas em cada ano de escolaridade, de acordo com as metas curriculares;
- Inserção, em cada período letivo, de um ponto na ordem de trabalhos das reuniões de área disciplinar/ departamento que implique a monitorização das pedagogias ativas/ experimentais adotadas pelos docentes e a análise do impacto na qualidade das aprendizagens (e nos resultados obtidos).

E – IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA EM SALA DE AULA

E1. **Supervisão da prática letiva**

- Criação, em cada departamento curricular, de uma bolsa de professores que disponibilizem voluntariamente a partilha e a observação de um número definido de aulas, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo;
- Observação e supervisão [facultativas] da prática letiva em sala de aula, envolvendo todos os departamentos curriculares;
- Realização, no final de cada ano letivo, de um encontro/reunião por departamento curricular onde será feito o balanço da implementação das atividades de supervisão pedagógica colaborativa.

F – CONSOLIDAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE PARTILHA E INTERVISÃO PEDAGÓGICA

F1. **Partilha de práticas e materiais pedagógicos**

- Realização, em cada período letivo, de uma sessão de trabalho integrada na reunião de departamento/ área disciplinar, destinada a preparar em conjunto os materiais/ atividades a usar nas respetivas aulas;
- Criação, em cada área disciplinar, de um dossiê [online ou suporte de papel] com registo de materiais/ atividades e boas práticas a partir da contribuição dos respetivos docentes, com indicação das disciplinas envolvidas.

G – PARTICIPAÇÃO/ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS

G1. **Acompanhamento da vida escolar**

- Realização, no 1º período, de sessões de sensibilização de todos os encarregados de educação para a necessidade e a importância do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, nomeadamente em casa.

G2. **Corresponsabilização dos encarregados de educação**

- Organização de sessões de trabalho com os pais e encarregados de educação dos alunos que, no decorrer do ano letivo, apresentem comportamentos perturbadores do normal funcionamento das aulas.

H – PROMOÇÃO DO BOM COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA

H1. **Código de Conduta**

- Tipificação de infrações e respetivas penalizações, através do estabelecimento de um código de conduta do agrupamento.

H2. **Formação psicossocial**

- Formação para docentes e não docentes (gestão da sala de aula, gestão de conflitos, competências sociais e emocionais).

H3. **Gabinete do Aluno**

- Dinamização do Gabinete do Aluno e equipa responsável.